

DOMINGO DE PENTECOSTES

«A paz esteja convosco.
Assim como o Pai Me enviou,
também Eu vos envio a vós»

(Jo 20, 19-23)



INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras da SOLENIDADE – DOMINGO DE PENTECOSTES.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

Se somos pessoas de Deus, da meditação, individual ou comunitária, brota espontânea a **oração** [«oratio»], o que o texto me faz dizer a Deus. Para que a oração tenha conteúdo e seja realista e não ingénua ou especulativa, a «lectio divina» proporciona o cruzamento da leitura com a realidade na acção: a oração cristã nasce da experiência dos problemas reais da vida e tende a tornar-se uma atitude permanente de vida: longe de se basear em ilusões, devaneios ou sentimentalismo inconscientes, assenta em modelos e conteúdos da oração bíblica.¹

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Actos 2, 1-11

«Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar»

Leitura dos Actos dos Apóstolos
Quando chegou o dia de Pentecostes,
os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar.
Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu,
um rumor semelhante a forte rajada de vento,
que encheu toda a casa onde se encontravam.
Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo,
que se iam dividindo,
e poisou uma sobre cada um deles.
Todos ficaram cheios do Espírito Santo
e começaram a falar outras línguas,
conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem.
Residiam em Jerusalém judeus piedosos,
procedentes de todas as nações que há debaixo do céu.
Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se
e ficou muito admirada,
pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua.
Atónitos e maravilhados, diziam:
«Não são todos galileus os que estão a falar?»



Então, como é que os ouve cada um de nós
falar na sua própria língua?
Partos, medos, elamitas,
habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia,
do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília,
do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene,
colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos,
cretenses e árabes,
ouvimo-los proclamar nas nossas línguas
as maravilhas de Deus».
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

LEITURA II 1 Cor 12, 3b-7.12-13

«Todos nós fomos baptizados num só Espírito, para formarmos um só Corpo»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios
Irmãos:

Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor»,
a não ser pela acção do Espírito Santo.
De facto, há diversidade de dons espirituais,
mas o Espírito é o mesmo.
Há diversidade de ministérios,
mas o Senhor é o mesmo.
Há diversas operações,
mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos.
Em cada um se manifestam os dons do Espírito
para o bem comum.
Assim como o corpo é um só e tem muitos membros,
e todos os membros, apesar de numerosos,
constituem um só corpo,
assim também sucede com Cristo.
Na verdade, todos nós
– judeus e gregos, escravos e homens livres –
fomos baptizados num só Espírito,
para constituirmos um só corpo.
E a todos nos foi dado a beber um único Espírito.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.



EVANGELHO Jo 20, 19-23

*«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós:
Recebei o Espírito Santo»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João
Na tarde daquele dia, o primeiro da semana,
estando fechadas as portas da casa
onde os discípulos se encontravam,
com medo dos judeus,
veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes:
«A paz esteja convosco».
Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado.
Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor.
Jesus disse-lhes de novo:
«A paz esteja convosco.
Assim como o Pai Me enviou,
também Eu vos envio a vós».
Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes:
«Recebei o Espírito Santo:
àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados;
e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos».
Palavra da salvação.

PARA MEDITAR

Hoje somos levados pela mão do Evangelista São João (Jo 20, 19-23) até ao Cenáculo, onde os discípulos se encontravam com as portas fechadas e onde Jesus irrompe, apresentando-se no meio deles para lhes comunicar a paz e o Espírito Santo. Recordamos que o Evangelho deste dia retoma o texto do II Domingo da Páscoa (Jo 20, 19-31), mostrando-nos também deste modo que o Pentecostes é a plenitude da Páscoa. Jesus ressuscitado aparece para libertar os seus discípulos do medo e lhes dar a verdadeira alegria de viver a vida nova no Espírito Santo, que começa já nesse dia e vai ter uma nova e exuberante manifestação cinquenta dias depois, conforme nos é contado no texto de Act 2, 1-11.

A Constituição *Lumen Gentium*, do Concílio Vaticano II, dá-nos um resumo de toda esta história de vida e amor, com as seguintes palavras:

«Consumada a obra que o Pai confiou ao Filho para Ele cumprir na terra (cfr. Jo. 17,4), foi enviado o Espírito Santo no dia de Pentecostes, para que santificasse continuamente a



Igreja e deste modo os fiéis tivessem acesso ao Pai, por Cristo, num só Espírito (cfr. Ef. 2,18). Ele é o Espírito de vida, ou a fonte de água que jorra para a vida eterna (cfr. Jo. 4,14; 7, 38-39) (...) e habita na Igreja e nos corações dos fiéis, como num templo (cfr. 1 Cor. 3,16; 6,19), e dentro deles ora e dá testemunho da adopção de filhos (cfr. Gál. 4,6; Rom. 8, 15-16. 26) (LG, n.º 4).

Centremos a nossa atenção nos sinais da presença e da acção do Espírito Santo nos Apóstolos daquele tempo: uma forte rajada de vento e as línguas de fogo, que poisaram uma sobre cada um deles. São sinais de uma nova força que os impeliu e os levou a proclamar as maravilhas de Deus a todos os que nesses dias tinham vindo a Jerusalém. Estamos nós também preparados para nos deixarmos invadir pela mesma força, que nos leva pelo mundo a anunciar o Evangelho de Cristo?

PALAVRA PARA O CAMINHO

- Temos consciência de que é o Espírito Santo que nos renova, que nos orienta e que nos anima? Damos suficiente espaço à sua acção, em nós e nas nossas comunidades?

- Ainda estamos paralisados pelo medo das censuras do mundo, ou sentimo-nos com mais coragem para testemunhar a nossa fé cristã a todas as pessoas que encontramos em cada dia?

Oração em Família

Nós Te damos graças, ó Pai, pelas maravilhas realizadas por Jesus ressuscitado, porque Ele deu nova força aos seus Apóstolos, tirando-os do medo e da paralisia e comunicando-lhes o sopro da sua ressurreição.

Nós Te suplicamos: que a tua Paz esteja connosco, por Jesus, vencedor de todas as formas de morte, e pelo teu Espírito Santo, que é perdão e santificação.

Invocação ao Espírito Santo

*Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.*

Oremos:

*Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas*



*segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, Nosso Senhor. Amen.*

Glória ao Pai...

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.